



**Retorno, por enquanto, é opcional aos alunos e será híbrido, com aulas em sala em dias alternados da semana**

boca”, diz a mãe. Por enquanto, ela só vai mandar para o colégio o mais velho, de 13 anos.

“Ele não conseguiu assistir nenhuma aula pela televisão. Eu me sacrifiquei, comprei uma televisão nova e umas quatro antenas, mas não pegou o sinal. Ele me implorou para ir para escola particular, mas com essa pandemia eu não tenho condições. Sou muito preocupada com a educação dos meus filhos e eu acho que ele está preparado. Educação é essencial na vida da pessoa e é triste ver meu filho dentro de casa sem fazer nada, desesperador”, narra.

#### NAS ÁREAS COMUNS

Para preservar a segurança dos estudantes, os colégios precisam garantir vasos sanitários limpos, higienizando diariamente, duas vezes para cada turno. As portas não devem ter travas para facilitar a abertura com os cotovelos. Atividades nas quadras poderão ocorrer, desde que mantido o distanciamento. Estão proibidas atividades coletivas que exigem proximidade.

As áreas compartilhadas como corredores, elevadores, banheiros, maçanetas, corrimãos, relógio de ponto, portas, refeitório, pisos e estacionamentos devem ser higienizados a cada três ou quatro horas, se possível. As escolas devem garantir que as portas permaneçam abertas ou encostadas para reduzir o contato com as maçanetas. Será proibido o uso de bebedouros com esguichos.

Também foi determinado que, no acesso aos locais comuns, deve haver marcador de chão, orientando o sentido do fluxo de entrada e saída. As superfícies que são tocadas por muitas pessoas regularmente devem ser higienizadas, no mínimo, três vezes por turno. As instituições que têm elevadores só podem ser usados ao mesmo tempo por, no máximo, 30% de sua capacidade e com demarcação no piso do local onde cada um deve permanecer. A utilização deve ser evitada, a não ser para o deslocamento de materiais e produtos, e nos casos de alunos e funcionários com dificuldades de locomoção.

Em relação à manipulação e entrega de alimentos, a prefeitura recomenda que seja reduzido o número de alunos por mesa, separando-os nos casos em que não seja possível servir a merenda individualmente em sala de aula. Os talheres devem ser oferecidos diretamente aos alunos. A higienização das lanchoonetes deve ocorrer a cada 3h ou 4h.

# Protocolo de retorno

**Regras** Aulas presenciais já voltam hoje nas escolas municipais de Salvador; privadas também podem

fazer um trabalho de orientação com as famílias. Na última semana, a instituição fez a Semana do Acolhimento, quando algumas famílias visitaram a escola para ver a estrutura adaptada.

Nos grupos de WhatsApp também foram enviadas cartilhas para que os pais conheçam os procedimentos. “Mas sabemos que nem todo mundo é leitor, então o treinamento, em parte, terá que ser olho no olho”, diz Kelle.

Na chegada da escola será medida a temperatura dos funcionários e alunos. Aqueles com resultado igual ou maior do que 37,5°C não poderão entrar e serão direcionados para um posto de saúde. Antes de entrar, todo mundo deverá limpar as mãos com água e sabão ou álcool a 70%.

Cada escola deve organizar as entradas e saídas, estabelecendo horários e sinalizações para ter melhor controle e não promover aglomerações. Será proibido o acesso de pais ou responsáveis nas escolas. Ao deixar e buscar os filhos, devem respeitar a distância.

#### EM SALA DE AULA

As escolas devem limpar mesas, cadeiras, pisos e portas a cada turno com água sanitária. As carteiras devem ter um distanciamento mínimo de 1,5 metro. Os assentos devem ser demarcados para cada estudante. As janelas devem ficar sempre abertas para viabilizar renovação do ar, e brinquedos e materiais de uso comum, em salas de aula, devem ser higienizados a cada uso.

Mãe de um garotinho de 5 anos, a diarista Izabela Conceição ainda não sente segurança em mandar o pequeno de volta à escola. Ele não consegue entender o uso correto da máscara e sente necessidade de abraçar. “Eu evito ir para shopping, ir para os lugares porque não dá, ele põe a mão na

dores. A princípio, escolas de tempo integral funcionarão em tempo parcial até que as condições de distanciamento permitam o retorno normal.

De acordo com o plano de retomada da Secretaria Municipal de Educação (Smed), entre as estratégias para reduzir os riscos de transmissão está a redução do tempo de recreio, que deverá ser intercalado entre as turmas - a merenda deverá ser servida na sala. Os alunos devem ficar a uma distância mínima de 1,5 metro uns dos outros. O uso de máscaras é obrigatório, exceto para estudantes com autismo.

Diretora de uma escola municipal de educação infantil no Calabar, Kelle Gentil explica que as crianças de 2 e 3 anos que antes estudavam em período integral frequentarão todos os dias de aula, mas em turnos divididos de dez alunos pela manhã e dez pela tarde.

Já os alunos de 4 e 5 anos estudarão em rodízio. Na primeira semana, um grupo vai na segunda, quarta e sexta; o segundo vai na terça e quinta. Na semana seguinte, inverte-se os grupos, com dez alunos.

Nos primeiros dias, a escola-linha de 235 alunos pretende

#### Hilza Cordeiro

REPORTAGEM

hilza.cordeiro@redabahia.com.br

No retorno ao ensino presencial, hoje, em Salvador, o assunto da primeira aula será o combate ao coronavírus nas instituições de educação. Algumas regras de cuidados já são bem conhecidas - como distanciamento e uso de máscaras -, mas, a dinâmica escolar exige protocolos específicos para evitar contaminação. O retorno é opcional aos estudantes e, por enquanto, será híbrido, com aulas em sala em dias alternados na semana.

A estrutura das escolas municipais já vinha sendo preprada para o retorno nas últimas semanas. O secretário municipal de Educação, Marcelo Oliveira, acompanha hoje o retorno na Creche e Pré-Escola Guerreira Zeferrina, em Periperi.

As mudanças na antiga rotina incluem alterações na forma de entrada e saída da escola, na permanência em sala e no uso de banheiros, bebedouros e áreas comuns, como refeitório, elevadores, corre-